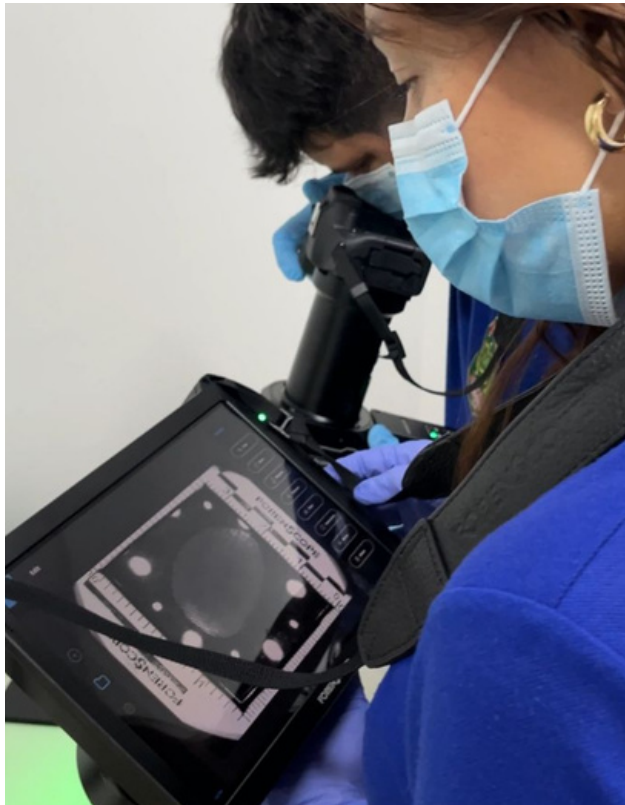


#DESTAQUE

Destaque no Brasil, Ceará é um dos únicos quatro estados do país a possuir Forenscope 8k



O Ceará é um dos únicos quatro estados do país a possuir o equipamento “8k Latent Fingerprint Detection Tablet”, da empresa Forenscope. A tecnologia é utilizada pela Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) e possui capacidade de visualizar impressões digitais no local do crime, sem necessidade de aplicar quaisquer técnicas de revelação prévia, agilizando processos de investigação.

O equipamento possui uma tecnologia que substitui a aplicação de pó para papiloscopia diretamente em objetos e superfícies onde há presença de vestígios papiloscópicos e detecta, não apenas impressões digitais, mas outros tipos de vestígios, que não são visíveis a olho nu.

Além disso, o “Forenscope 8k” permite escanear superfícies em locais de crime a até 3 metros de distância. Esse recurso possibilita que os operadores detectem impressões digitais em qualquer superfície, à distância, e façam a varredura dos ambientes de forma mais eficiente. Ele incorpora um tablet, uma câmera de alta resolução, uma fonte de luz forense multiespectral e filtros de variadas frequências e comprimentos de onda.

“A Pefoce dispõe, hoje, de uma tecnologia que é usada apenas por quatro estados no Brasil. O ‘Forenscope 8k’ é composto por um tablet acoplado a uma fonte de luzes forenses, a filtros de frequência e a uma câmera de alta resolução, permitindo visualizar e registrar impressões papilares latentes (invisíveis a olho nu) em locais de crime, o que não é possível com os equipamentos comuns utilizados na maioria das perícias do país”, destaca Júlio Torres, perito-geral da Pefoce.

A Perícia Forense do Ceará possui duas unidades do “Forenscope 8k”, sendo que uma fica no Núcleo de Perícia Externa (Nupex), e a outra no Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Ambas são utilizadas pelos peritos e auxiliares de perícia que atendem ocorrências em local de crime.



Recentemente, este equipamento foi primordial para a identificação de impressões digitais de criminosos e suspeitos envolvidos em diversos crimes ocorridos no Estado, como foi o caso do assassinato de um policial penal, ocorrido no dia 28 de janeiro deste ano, no Centro de Fortaleza. O equipamento foi utilizado e ajudou nas investigações desse crime de repercussão, garantindo assim o compromisso da Perícia Forense do Estado do Ceará com celeridade e eficiência no combate à criminalidade e impactando diretamente na resolução de crimes e na aplicação correta da justiça.

ESTAÇÃO DIGITAL DE ANÁLISE DE VESTÍGIOS

Além do “Forenscope 8k”, outra tecnologia utilizada pela Perícia Forense do Estado do Ceará é uma Estação Digital de Análise de Vestígios, que permite ampliar os vestígios papiloscópicos em mais de 50 vezes, possui filtros de imagem que permitem melhorar a visualização e uma plataforma de exame móvel, para que seja possível movimentar o vestígio sem tocá-lo. Ela também permite definir áreas de interesse no vestígio examinado, capturar a imagem do vestígio e enviá-la ao computador.



CRIME-LITE 82S PRO

A Perícia Forense do Estado do Ceará também faz uso do Crime-lite 82s PRO, equipamento que atua na detecção de sangue, fluidos corporais, drogas e fibras, além de examinar impressões digitais tratadas quimicamente.

Trata-se de um poderoso equipamento portátil com formato similar a uma lanterna, que de forma versátil combina diversas fontes de luzes e óculos de visualização, funcionando como verdadeiros filtros de frequência capazes de revelar vestígios em locais de crimes e em laboratórios, melhorando a visibilidade e a fotografia de evidências que poderiam não ser visualizadas ou confundidas durante o exame de local de crime.

Dentre os diversos vestígios que podem ser visualizados, podemos citar a revelação de fluidos corporais que podem parecer invisíveis a olhos nus, mas que com o Crime-lite 82s PRO podem ser facilmente visualizados vários tipos de vestimentas, como em roupas íntimas, por exemplo.



Idosa conquista documentação e esperança de dias melhores, com apoio de voluntárias e da parceria entre Pefoce e Defensoria Pública



2025 | @PEFOCEOFICIAL

A Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) inaugurou, em novembro de 2024, um novo serviço de atendimento ao público em parceria com a Defensoria Pública do Estado do Ceará. Agora, a população pode emitir a Carteira de Identidade Nacional (CIN) diretamente na sede da Defensoria Pública, em Fortaleza. Foi por meio dessa cooperação que, na última sexta-feira (31/01), Maria das Graças Mesquita, de 74 anos, segurou em mãos um documento que simboliza muito mais do que um pedaço de papel plastificado. A CIN, emitida pela Coordenadoria de Identificação Humana e Perícias Biométricas (CIHPB) da Pefoce, com atendimento realizado na sede da Defensoria, em Fortaleza, representa um recomeço após mais de quatro décadas vivendo em situação de rua.

Natural de Tapuio, no interior do Ceará, ela veio para Fortaleza jovem para trabalhar como empregada doméstica, mas, com o tempo, perdeu seus documentos e qualquer vínculo familiar. Sobreviveu por anos como, pôde enfrentando fome, insegurança e a perda gradual da visão. Sua vida começou a mudar quando um grupo de corredoras da região notou sua presença constante e decidiu ajudá-la. Com apoio delas, Maria foi acolhida no Centro de Recuperação Maanaim, em Aquiraz, onde a equipe percebeu que ela não possuía nenhum documento e acionou a Defensoria Pública do Ceará.

Com o trabalho da Central de Informações de Registro Civil, a Defensoria localizou seu registro de nascimento e deu início ao processo para emissão da CIN. Em um mês, Maria finalmente recebeu seu documento e, com ele, novas oportunidades.

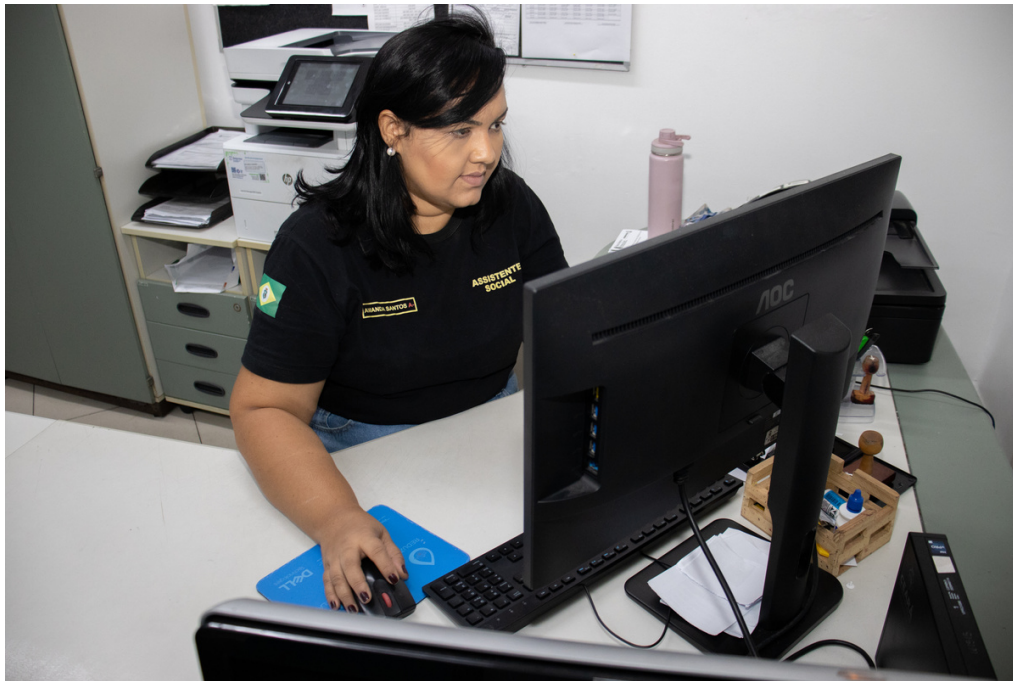
O serviço

O polo de atendimento para expedição da Carteira de Identidade Nacional na sede da instituição. O espaço fica dentro do Núcleo de Atendimento e Petição Inicial, no bairro Luciano Cavalcante, e visa ampliar os serviços ofertados pela instituição, facilitando a vida de quem procura o órgão.

No primeiro momento, em período de testes, foram emitidos apenas os documentos do público interno. Agora, a população vulnerabilizada pode acionar o serviço depois que passar pelo acompanhamento das triagens e, ao ser identificado que o assistido não possui identidade ou precisa de uma nova em razão do tempo, por exemplo, deverá encaminhar para emissão de identidade no local.

Sempre pensando na humanização e no cuidado, Pefoce conta com atuação do Serviço Social no acolhimento familiar

2025 | @PEFOCEOFICIAL



O trabalho na área do Serviço Social na Perícia Forense do Ceará (Pefoce) teve início em novembro de 2024, com a contratação de duas assistentes sociais: Amanda Santos e Bruna Gomes. Elas atuam no setor do acolhimento familiar, com o objetivo de prestar atendimento às famílias enlutadas e fortalecer a sua cidadania no momento pós-morte. Desempenham um papel fundamental na interface entre justiça e direitos sociais, promoções de direitos, orientações e apoio às famílias das vítimas, estabelecendo procedimento padrão para acolhimento em situações de óbito e promovendo atendimento célere, humanizado e resolutivo.

O trabalho do assistente social com famílias é parte da história da profissão. Segundo Neder (1996), os assistentes sociais são os únicos profissionais que têm a família como objeto privilegiado de intervenção, durante toda sua trajetória histórica. A figura do(a) assistente social personifica o princípio da democracia e do fortalecimento da cidadania pós-morte, por meio de um diálogo ético, sigiloso e humanizado ao tratamento na situação do óbito.

Dentre as demandas mais atendidas na Pefoce, destacam-se a assistência ao óbito junto as famílias, que exige uma intervenção profissional qualificada nas orientações sobre os trâmites burocráticos do óbito, disposições legais para o traslado do corpo, sepultamento, viabilidade do benefício eventual e auxílio-funeral quando as famílias não possuem assistência funerária.

O serviço social presta um atendimento técnico operativo na viabilização dos direitos, considerando as necessidades dos usuários, rejeitando qualquer forma de preconceito. Além disso, o serviço social contribui para a humanização do atendimento, buscando garantir que as pessoas assistidas terão acesso à informação e aos recursos necessários para enfrentar suas situações. Isso inclui encaminhamentos para serviços de saúde, assistência social e suporte emocional.

Em parceria com a Seir, Pefoce faz entrega de carteiras de identidade para população quilombola de Pitombeira



2025 | @PEFOCEOFICIAL

A Perícia Forense do Ceará (Pefoce) foi a responsável pela emissão dos documentos de identidade (Carteira de Identidade Nacional – CIN) das famílias quilombolas da comunidade Pitombeira, localizada em Poranga/CE. Na última segunda-feira (3), a Secretaria da Igualdade Racial do Ceará (Seir/CE), com a presença da secretária Zelma Madeira, retornou à comunidade para fazer a entrega desses documentos às famílias quilombolas.

A emissão dos documentos foi realizada como ação social e de cidadania, resultado da parceria da Seir com a Pefoce, durante o II Festival Afrocearencidades, realizado no mês de novembro.

Além da ação no território quilombola, também houve atendimento para a emissão da carteira de identidade para população negra e povos e comunidades tradicionais em Fortaleza, na sede da Coordenadoria de Identificação Humana e Perícias Biométricas (CIHPB).

A emissão dos documentos no território quilombola de Pitombeira foi uma ação para tornar mais acessível o acesso ao documento oficial de identificação e para fortalecer a cidadania e acesso à direitos para os quilombolas, tendo em vista que a falta de tal documento impede que essas famílias se cadastrem em programas e benefícios governamentais.

Reunião de Alinhamento para Integração dos Bancos Criminais da Pefoce



2025 | @PEFOCEOFICIAL

A Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) realizou, nesta quinta-feira, 06, reunião do perito-geral Júlio Torres, com gestores, coordenadores e supervisores, na qual foram abordadas as linhas de ação para a integração dos bancos de dados criminais das áreas de DNA, balística e papiloscopia. Durante o encontro foram debatidas formas de otimizar a troca de informações, aumentar a eficiência nas investigações e fortalecer a colaboração entre as áreas.



07 DE FEVEREIRO/2025

EDIÇÃO #35

Capacitação Técnica para Coleta de Vestígios Papiloscópicos em Local de Crime



2025 | @PEFOCEOFICIAL

A Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) está realizando a Capacitação Técnica para Coleta de Vestígios Papiloscópicos em Local de Crime. O treinamento é realizado na sede da Pefoce com duas turmas: uma realizada nesta quinta-feira, 06, e a outra no próximo dia 13 de fevereiro.

A capacitação tem como objetivo formar profissionais que atuam de perícia criminal, na coleta e análise de vestígios papiloscópicos, com o uso de equipamentos e materiais que revelam e identificam impressões papilares. O curso é dividido em duas partes, sendo que pela manhã os servidores realizam a parte teórica, e à tarde a parte prática.

A papiloscopia é uma ciência que demanda conhecimentos técnicos e científicos, dedicada à análise das impressões digitais, palmares e plantares para a identificação de indivíduos e a solução de crimes. Trata-se de um recurso essencial para a justiça forense e a investigação criminal.

Novos equipamentos

A capacitação aborda as técnicas de coleta de impressões papiloscópicas em locais de crime, com a utilização de equipamentos tecnológicos entregues recentemente pelo Governo do Estado, como o “8k Latent Fingerprint Detection Tablet”, da empresa Forenscope. O Ceará é um dos únicos quatro estados a possuir essa tecnologia, que é capaz de identificar impressões digitais a até três metros de distância, além do CSI Pro Smartphone, que é aparelho portátil de fácil uso em que na palma da mão. O especialista forense dispõe de um equipamento composto por 6 opções de luzes avançadas e filtros de visualização, revolucionando o processo de detecção de evidências e alcançando resultados ideais de imagens captadas na cena de crime.

Douglas Duque, perito criminal da Pefoce, é um dos idealizadores da capacitação e explica que o curso é voltado para os servidores da Perícia de Forense do Estado Ceará, em especial os peritos e auxiliares de perícia que atuam no local de crime e na Coordenação de Identificação Humana e Perícias Biométricas (CIHPB). “A formação tem o intuito de melhorar o aprendizado e melhorar as técnicas de coleta de impressões papiloscópicas em locais de crime. Então, cada um desses servidores, tanto auxiliares de perícia, quanto os peritos criminais, irão individualmente fazer simulações e coleta dessas impressões, simulando locais de crime”, acrescentou.